

## **Jogo, Projeto e Educação Física: metodologia para a construção do conhecimento<sup>1</sup>**

Magda Jaciara Andrade de Barros  
Colégio Diversidade Objetivo – Monte Mor-SP  
EMEI Profª. Terezinha do Menino Jesus Callil – Monte Mor-SP

Alcides José Scaglia  
Universidade Adventista de São Paulo Campus Hortolândia/IASP-SP  
Faculdade Adventista de Educação Física – FAEF  
Universidade do Futebol – Campus Pelé – Jundiaí-SP

Riller Silva Reverdito  
Universidade Adventista de São Paulo Campus Hortolândia/IASP-SP  
Faculdade Adventista de Educação Física – FAEF

### **Resumo**

O presente trabalho consiste em um relato de experiência sustentado em uma metodologia para o ensino nas aulas de Educação Física, na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, baseada na dialética – complementaridade – entre jogo, projeto e Educação Física, sendo o jogo principal recurso pedagógico. Buscamos descrever as fases de desenvolvimento do Projeto e analisar seu resultado, com o objetivo de apresentar e sustentar a prática de ensino em consonância com o método de investigação pesquisa-ação.

**Palavras Chaves:** Educação Física, Jogo, Projeto.

### **Metodologia e Objetivos**

Pauta-se na construção do conhecimento, por meio da interação do ser com o meio. Portanto o ponto inicial para o desenvolvimento metodológico parte das respectivas histórias de vida dos alunos combinando com estímulos advindos dos ambientes relacionáveis. Ao mesmo tempo apresentar novas possibilidades expressivas que ampliem o repertório de movimentos, criatividade e o conhecimento de si mesmo.

O presente trabalho visa discutir a importância de experiências que envolvem a pesquisa-ação para o desenvolvimento de projetos (HERNANDEZ, 1998) e para a produção do conhecimento na área de Educação Física. Procurando assim, explicar e definir, segundo o livro de Metodologia da pesquisa-ação, do autor Michel Thiollent (2002).

Este método de pesquisa incorpora o pensamento e a ação de uma ou mais pessoas na

---

<sup>1</sup> Este trabalho corresponde ao último capítulo do trabalho de conclusão de curso intitulado 'Jogo e Educação Física: a construção de uma metodologia de projetos' apresentado no Curso de Educação Física da Universidade Adventista de São Paulo Campus Hortolândia.

diligência da realização de conhecimentos sobre aspectos da realidade que deverão ser úteis para a formulação de propostas e soluções aos problemas envolvidos na pesquisa. Na pesquisa-ação, além da participação indicada pela pesquisa participante, supõe uma maneira de ação apresentada de caráter social, educacional, técnico, onde pesquisadores buscam exercer um papel funcional na própria realidade dos acontecimentos observados. (THIOLLENT, 2002).

### **Metodologia de Projetos: Como Surgiu a Idéia e o Desenvolvimento do Projeto**

Durante meu período de férias, comecei a pensar no meu planejamento anual de aulas. A escola estava passando por reformas, tinha sido dividida em duas unidades e todo o recurso destinado à compra de material estava suspenso.

Olhando o manual do qual teria que seguir (apostila destinada a todos os professores da rede) e as dificuldades por falta de material para uso durante a realização das aulas, pensei na construção de Projetos (BEHRENS, 2006), dos quais usaríamos materiais disponível ou de baixo custo e que as crianças tivessem a oportunidade de experienciar e vivenciar atividades diversas, procurando desenvolver a criança de uma maneira global, e criando um ambiente próprio para ela, no qual elas seriam tratadas como tal.

A apresentação professor/alunos, foi o primeiro contato com as turmas, tanto no ensino infantil como no ensino Fundamental, formando uma roda inicial de conversas. Sendo que no Infantil alguns alunos não participaram, pois estavam ainda na fase de adaptação. Depois brincaram livremente e apenas observei-os.

A construção do projeto **iniciou**-se com uma conversa com as crianças, discorrendo sobre o tema, Resgate da Cultura Popular dos Jogos e Brincadeiras (FREIRE, 1997; 2002), para que as crianças tivessem consciência do projeto.

A seguir foi enviado para casa um questionário para que os pais respondessem, conforme descrito a seguir:

1º Quais os brinquedos que você brincava quando era criança? E seu pai? E quais os brinquedos que seu filho brinca?

2º Destes brinquedos citado na resposta anterior algum foi construído?

Se a resposta foi sim:

3º Você construiu com o seu pai (mãe, avô, avó, irmão, etc.) ou com o seu filho?

4º Você vivenciou o brinquedo junto do seu pai ou do seu filho?

5º Você e seu pai gostaram do brinquedo que foi construído? Seu filho gostou do brinquedo?

De acordo com a primeira questão do questionário montei um quadro com os brinquedos mais citados e utilizados na infância dos avós, dos pais, e dos filhos, abrangendo assim as três gerações.

Brinquedos mais citados Avós e Pais	Brinquedos mais citados dos Filhos
Carrinho de lata	Vídeo game
Tamanco de lata	Computador dos pais
Balangandã	Carrinho de controle remoto
Iô -iô	Bonecas
Peteca	Laptop infantil
Pião	Bola
Bolinha de gude	

Quadro 1: Lista de Brinquedos mais citados no questionário enviado aos pais.

Em seguida conversamos sobre os dados coletados, deixando explícito o que íamos trabalhar. No infantil construímos a lista das construções escolhendo juntos os brinquedos que mais lhe chamaram a atenção e o Fundamental I do mesmo modo, sendo que a cada aula eles iriam pesquisar e trazer a história de cada brinquedo escolhido, formando ao final uma caixa de brinquedos.

Nesta etapa na turma do Infantil iniciamos o processo de construção, por meio das oficinas. Durante as Oficinas as crianças são tratadas como crianças e essa qualidade torna-se uma forte alusão para o ensino/aprendizagem. Cria-se um ambiente em que ser criança na escola é possível. O autor diz ainda que imagina porque a escola tradicional permanece alimentando a utopia de que consegue ensinar crianças tratando-as como adultos.

Durante as construções, com os materiais em mãos, discutimos como fazer, se eles tinham alguma idéia sobre a construção sugerida. Algumas vezes entramos em conflitos sobre como seria o brinquedo, até chegarmos a acordos, estabelecendo regras e, finalmente, concluindo a atividade. Durante esse procedimento, a imaginação trabalha intensamente.

Após o **término de cada oficina**, as crianças brincam livremente com o brinquedo construído e fazem o registro ao final. Para o fechamento do Projeto na turma do Infantil, fizemos um passeio, onde iríamos vivenciar todos os brinquedos construídos e ao final um

pique-nique, fechando assim um Portfólio com todas as informações e acontecimento durante o andamento do Projeto.

Já no Fundamental I ficou decidido que a cada aula iríamos trabalhar um dos brinquedos. Eles iriam trazer uma caixa e dentro dessa caixa iriam colocar os brinquedos vivenciados, sendo que ao final da realização do Projeto, cada um teria sua caixa de Brinquedos e um livro com as respectivas histórias dos brinquedos trabalhados.

O primeiro brinquedo a ser trabalhado foi a Peteca. Os alunos **pesquisaram** a história da origem do brinquedo e **juntos discutimos** os principais pontos. Sugerir ainda que o aluno pudesse trazer alguém da família, durante o projeto, que vivenciou o brinquedo para contar sua história e mostrar como ele jogava.

O segundo brinquedo a ser trabalhado foi o pião, seguindo a mesma ordem, **pesquisa e discussão** sobre o brinquedo e sua respectiva vivência, seguido do registro final da aula. Assim seguiu a ordem dos brinquedos: bolinha de gude, iô-iô e pipa.

Depois de vivenciados os brinquedos, cada aluno se encarregou de criar novas possibilidades de jogos sendo que agora eles iriam criar seus próprios jogos e ensinar a seus colegas. Continuando assim as vivências, passando conhecimento de um para o outro.

Cada aluno levou para casa sua caixa de brinquedos e o seu livro com a história dos respectivos brinquedos. Finalizando aqui o desenvolvimento e as vivências deste projeto.

### **Análise do Projeto**

Os dados conclusivos do projeto foram realizados por meio da análise dos relatórios diários, dos registros feitos pelos alunos, após o término de cada construção e vivência, e através de declarações de pais e professores que acompanharam o desenvolvimento do projeto, do qual foi montado um Portifório.

O resultado do projeto foi de caráter prático e animador. Uma das alusões de bom desenvolvimento foi a maneira como as crianças resolveram seus problemas e alcançaram os objetivos durante as construções, como mostram os registros dos alunos, os comentários do professor de sala e depoimentos de alguns pais que acompanharam o projeto.

Iniciamos nossa análise acerca da pesquisa sobre os brinquedos, analisando primeiramente a lista fornecida pelo resultado da pesquisa. Como vimos na tabela anterior, tanto os avós como os pais experimentaram diversos brinquedos da cultura popular, onde muitos foram construídos e vivenciados por eles.

Já em relação aos filhos, os brinquedos utilizados por eles são na maioria eletrônicos e apenas alguns já construíram algum tipo de brinquedos.

Outro fato interessante que se observa, na pesquisa, é que embora todos os pais e avós tenham conhecido e vivenciado os brinquedos de cultura popular, seus filhos não tiveram a oportunidade de vivenciá-los, antes da pesquisa.

A construção do conhecimento se deu em vários aspectos do projeto. Dentro desta perspectiva, vimos que o Projeto estando vinculado ao um tema gerador de acontecimentos sociais e no quais as crianças vivenciem, como no caso das oficinas e do passeio, o projeto levará as crianças a uma necessidade de divisão de tarefas e busca informações em diferentes fontes o que suscitará a aprendizagem colaborativa e a produção de conhecimento em rede. Possibilitando a construção de conhecimento de maneira consciente, crítica e criativa.

Um dos pontos interessante observado foi à falta de conhecimento dos alunos sobre os respectivos brinquedos, pois a maioria não conhecia ou se conheciam não tinha vivenciado, e acharam incrível uma simples lata se transformar em um carrinho ou mesmo descobrir que tinha condições de fabricar seus próprios brinquedos.

São inúmeras as vantagens de se desenvolver o método por meio de projetos. Ficou evidente a participação dos alunos nas atividades propostas, sendo satisfatório ver a alegria de construir com os amigos os seus próprios instrumentos de “brincar”. Os jogos de construção facilitam o convívio diário, pois durante o desenvolvimento do projeto as crianças são estimuladas a dividir os materiais e a ajudar o colega quando necessário.

### **Considerações Finais**

É difícil refletir em um método de ensino-aprendizagem sem interações múltiplas. Hoje em dia, o ensino onde o aluno não participa e não interage em seu processo de construção do conhecimento, é um tanto questionável.

Um dos desafios da escola, nos dias de hoje, é tornar plausível cogitar informação de maneira que o aluno por meio do desenvolvimento e aprendizado de suas capacidades seja capaz de empregar produção do conhecimento de si, dos outros e do ambiente em que vive.

Assim o trabalho por meio dos projetos (MACEDO, 2006), nos mostra inúmeras qualidades, das quais uma das mais importantes é a troca da passividade do aluno pela interação em todas as fases de seu desenvolvimento, tendo a capacidade de suprir a

necessidade de fazer com que o aluno saia da imparcialidade e participe de diferentes maneiras. Deixando clara a necessidade que haja mais pesquisas e experiências para se abordar esse rico processo de ensino-aprendizagem na prática educacional.

### **Referências Bibliográficas**

BARROS, M. J. A. **Jogo e Educação Física: a construção de uma metodologia de projetos**. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade Adventista de Educação Física, Universidade Adventista de São Paulo Campus Hortolândia/IASP, 2007.

BEHRENS, M. A. **Paradigma da Complexidade: Metodologia de Projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

\_\_\_\_\_. **O Jogo: Entre o Riso e o Choro**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MACEDO, L. Jogo e Projeto. In: Machado, J. N.; Arantes, V. A. (Org.). **Jogo e Projeto: pontos e contrapontos**. São Paulo. Summus Editorial: 2006, p.15-45.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.